

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

| | |
|---|---|
| Nome da entidade formadora | Escola Profissional do Fundão |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | Telefone: 275 779 050 E-mail: secretaria@epfundao.edu.pt |

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

| | |
|------------------------------|---|
| Data da visita (dia/mês/ano) | 06/02/2024 |
| Morada da entidade formadora | Rua Cidade de Salamanca, 1 6230-370 Fundão |

1.3. Responsáveis na entidade formadora

| | |
|---|---|
| Responsável da entidade formadora | |
| Nome e cargo | Luís Miguel Dias Duarte de Oliveira – Diretor Geral |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | Telefone: 275 779 050 E-mail: diretor.geral@epfundao.edu.pt |

| | |
|--|---|
| Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual | |
| Nome e cargo de direção exercido | Luís Miguel Dias Duarte de Oliveira – Diretor Geral António Jorge Reis Gamboa Diretor Pedagógico – Responsável pela Qualidade |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | Telefone: 275 779 050 E-mail: secretaria@epfundao.edu.pt |

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

| Perito Coordenador | Perito |
|---|---|
| Nuno José Mendes Fernandes Caseiro | Valentim Alberto Correia Realinho |
| 963333268 ncaseiro@ipcb.pt | 960187060 vrealinho@ipportalegre.pt |
| Instituto Politécnico de Castelo Branco | Instituto Politécnico de Portalegre |

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

| Hora | Atividade – Metodologia | Intervenientes | Nome e cargo/função |
|---------------------|--|---|---|
| 9:30 – 11:30 | <p>Reunião inicial</p> <p>A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.</p> <p>A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.</p> | <ul style="list-style-type: none"> . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico | <p>Carlos Manuel Faia S. Martinho Gomes - Presidente da Direção da Associação Promotora de Ensino Profissional da Cova da Beira</p> <p>Luís Miguel Dias Duarte Oliveira – Diretor Geral da Escola Profissional do Fundão</p> <p>António Jorge Reis Gamboa – Diretor Pedagógico Responsável pela Qualidade</p> |
| 11:30 – 12:30 | <p>Análise documental</p> <p>A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.</p> | <p>Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação</p> | <p>Luís Miguel Dias Duarte Oliveira – Diretor Geral da Escola Profissional do Fundão</p> <p>António Jorge Reis Gamboa – Diretor Pedagógico Responsável pela Qualidade</p> |
| 14:00 – 14:40 | <p>Reunião com o painel de alunos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p> | <p>Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes</p> | <p>Dinis Clara Ribeiro Curso Técnico de Manutenção Industrial, 3º ano</p> <p>Pedro Mogas Gil Curso Programador de Informática</p> <p>Cristóvão Filipe Duarte Farinha Curso Técnico de Comércio, 2º ano</p> <p>Carolina Cunha Ourives Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria, 2º ano</p> |
| 14:40 – 16:00 | <p>Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p> | <ul style="list-style-type: none"> . 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente | <p>Ana Gabriela Carvalho Bonifácio Vicente Coordenadora Curso Manutenção Industrial e Professora das áreas técnicas</p> <p>Sandro Miguel Alves Covita Técnico do Serviço de Psicologia e Orientação e Gabinete de Inserção Profissional</p> <p>Nuno Manuel Barbosa Marques Professor do Departamento de Ciências Exatas</p> <p>Patrícia Cristina Carvalhais Pereira Diretora de Turma do Curso de Técnico de Comércio e Programador de Informática e Professora do Departamento de Sociocultural</p> <p>José Carlos Gil Graça Professor das Componentes Técnicas e Coordenador Curso Restauração (Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar)</p> |

| Hora | Atividade – Metodologia | Intervenientes | Nome e cargo/função |
|---------------------|---|--|--|
| | | | Isabel Maria Pereira Amaro Funcionária dos Serviços Administrativos e representante no Conselho Consultivo do pessoal não docente |
| 16:00 – 17:00 | Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas. | <ul style="list-style-type: none"> . 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais | Maria Alcina Domingues Cerdeira Câmara Municipal do Fundão, Vereadora da Educação Carlos José Tavares Dias Empresa do setor de Manutenção e Automóvel Nuno Filipe Alves Gaiola Castela Instituto Politécnico de Castelo Branco Rogério Manuel Hilário Presidente do Conselho Consultivo da APEPCB e Vice-Presidente do CEC - Concelho Empresarial do Centro Sandra Carla Gil do Couto Empresa do setor de Hotelaria e Restauração Patrícia Susana Rocha Silva Pereira Encarregado de Educação Telma Sofia Madaleno Morgado Encarregado de Educação |
| 17:15 – 17:45 | Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita. | <ul style="list-style-type: none"> . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico | Carlos Manuel Faia S. Martinho Gomes - Presidente da Direção da Associação Promotora de Ensino Profissional da Cova da Beira Luís Miguel Dias Duarte Oliveira – Diretor Geral da Escola Profissional do Fundão António Jorge Reis Gamboa – Diretor Pedagógico Responsável pela Qualidade |

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

| | |
|--------------------|---|
| Planeamento | Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição |
|--------------------|---|

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Conforme já reportado no relatório anterior, encontram-se definidos objetivos, atividades, indicadores e metas, bem como responsabilidades e calendarização, estando as atividades planeadas alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição. Verifica-se a existência de alinhamento com base nas políticas nacionais, regionais e europeias sendo a oferta formativa concertada com os demais operadores ao nível da Comunidade Intermunicipal.

Tal como já se verificava na visita anterior, a escola colabora com a associação regional RedePro na articulação da sua oferta com o ensino superior politécnico para prosseguimento de estudos superiores.

O novo Projeto Educativo, para o período 2023-26, reflete a preocupação do operador no alinhamento com o sistema EQAVET numa perspetiva de garantia da qualidade e melhoria contínua, e integra os novos

desafios estratégicos como sejam os centros tecnológicos especializados. O projeto educativo recebe também os contributos das reflexões internas realizadas.

Os *stakeholders* internos manifestaram-se envolvidos e conhecedores do processo, tendo existido envolvimento na discussão dos objetivos estratégicos da instituição, nomeadamente através da realização de reuniões com os docentes e não docentes e com os diretores de turma. Nas atas dos diferentes órgãos constata-se informação e discussão de aspetos referentes à garantia de qualidade, desde o desempenho do sistema ao planeamento de atividades específicas relativas ao ensino profissional (por exemplo: Ata do Conselho Consultivo de 3/2/22; 8/2/23; 29/11/23 e Conselho de Turma de 20-12-2023).

Os alunos continuam a manifestar-se motivados e satisfeitos com a Escola e os respetivos cursos, referindo a proximidade de relacionamento e as condições existentes como um ponto forte da escola.

Existe a preocupação de envolver os *stakeholders* externos na discussão do desenvolvimento de toda a atividade pedagógica bem como no posicionamento estratégico da EPF na comunidade. Essa preocupação refletiu-se, por exemplo, no reforço da participação dos *stakeholders* do setor empresarial no Conselho Consultivo. O município disponibiliza, na Residência Internacional localizada no Centro para as Migrações, alojamento para estudantes estrangeiros. Refira-se ainda, a intenção de promover o desenvolvimento de um Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) nas suas instalações numa parceria com o Politécnico de Castelo Branco, o Município e a Softinsa (multinacional do grupo IBM instalada no município).

Na tentativa de melhorar as condições de desenvolvimento dos cursos profissionais, a escola candidatou-se e viu aprovada, um projeto para a instalação de um Centro Tecnológico Especializado (CTE) na área Industrial (1ª fase de candidaturas) e outros dois que aguardam a decisão final (2ª fase de candidaturas) na área do Digital e da Informática, estes últimos, como resposta e em articulação com a aposta do município do numa estratégia de inovação territorial que nos últimos anos conduziu a um aumento de empresas instaladas na área das TIC no Fundão.

A escola demonstra estar atenta à evolução tecnológica e procura criar dinâmicas pedagógicas inovadoras, nomeadamente através da utilização da Inteligência Artificial na educação. A este propósito, foram referidos os projetos GIME (Gestão Integrada de Metodologias Educativas) e CANTEEN, ambos em desenvolvimento internamente na escola. A candidatura ao CTE na área do digital também visa suportar esta antecipação e aposta na inovação pedagógica.

2.2 Critério 2.

| | |
|----------------------|---|
| Implementação | Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição |
|----------------------|---|

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Continua a ser evidente a existência de parcerias com operadores de EFP que se traduzem na colaboração na formação em contexto trabalho, mas também em atividades, visitas de estudo ou visitas em formato de aulas. A discussão da oferta formativa ocorre em articulação com a rede educativa, designadamente por via da Comunidade Intermunicipal, no sentido de se diagnosticarem as necessidades e de se identificarem prioridades formativas. Continua a existir uma aposta no desenvolvimento e sustentação das áreas de especialização da escola, mantendo um aposta nos cursos onde já existe know-how acumulado.

Evidencia-se a preocupação de motivar os alunos para o processo de ensino-aprendizagem e de corresponder ao mercado de trabalho favorecendo a sua autonomia. Existe um conjunto de atividades e projetos de carácter local, nacional e transnacional, contribuindo para o envolvimento dos alunos e para uma maior consciência da aplicabilidade dos conhecimentos, como por exemplo, o Festival da Cereja, o *Junior Achievement*, concurso Ilídio Pinho, ou o concurso ETH Porto Hackathon.

A escola é uma escola VET *Mobility Charter Erasmus+* e detentora de um Centro de Informação Europeia. Organiza estágios regulares no âmbito do programa ERASMUS+ e os alunos reconhecem a mais valia destas experiências internacionais.

Continua a ser efetuado o levantamento de necessidades de formação que se traduz depois num plano de formação para os colaboradores que procura ter em consideração as necessidades e expectativas individuais e também as opções estratégicas da instituição. A escola reconhece haver espaço para melhoria ao nível da formação não-docente nomeadamente com a definição de um plano de formação mais específico e ajustado. Realça-se o acolhimento da sugestão do relatório anterior, em o operador considerar no plano de formação, ações dirigidas especificamente para suportar a implementação e concretização dos objetivos do sistema EQAVET. Como exemplo, estão a ser dinamizadas jornadas pedagógicas e *workshops* sobre temáticas de interesse às escolas profissionais numa dimensão regional, onde se incluem temas como a gestão da qualidade.

2.3 Critério 3.

| | |
|------------------|---|
| Avaliação | <p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP |
|------------------|---|

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados continua a ter como referência os descritores/indicadores EQAVET selecionados e outros em uso pelo operador.

Decorrente de todo o processo de avaliação, e conforme já se verificava, há uma monitorização dos objetivos e metas estabelecidos e uma preocupação em atuar no imediato, na sequência de alertas precoces identificados.

Foi remodelada a estrutura de alguns documentos, designadamente as atas pedagógicas e relatórios individuais dos alunos dos Conselhos de Turma o que permite um acompanhamento da evolução mais rigorosa e mensurável dos alunos.

Os docentes entrevistados, referiram que o novo modelo de atas pedagógicas permite uma maior sistematização da informação contribuindo para uma melhor monitorização dos resultados.

O SPO participa em todas as reuniões dos Conselhos de Turma e identifica os alunos que é preciso ter atenção ou que necessitam de ajuda. O SPO dinamiza o Programa de Mentoria de Pares que, entre outros, tem como objetivo promover a plena integração dos alunos na escola e incentivar a entreaajuda e as aprendizagens mútuas.

Como já acontecia, os *stakeholders* internos, por via dos diferentes órgãos/estruturas internas, participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na identificação de melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP. Os *stakeholders* externos que têm assento em órgãos da escola também participam na análise, bem como os que recebem alunos na FCT.

A escola promove uma reunião no final do ano lectivo, que visa reflectir sobre as práticas desenvolvidas e identificar ações de melhoria para o próximo ano.

A escola submeteu dois relatórios de progresso no período desde a última visita de verificação, onde dá conta das ações e resultados alcançados e reviu o relatório do operador dando conta das ações para o ciclo seguinte.

Os relatórios anuais refletem várias funções, concretamente, sistematizar os dados de desempenho observado, análise dos mesmos e suporte para a tomada de decisão das medidas corretivas a implementar.

Está patente nos relatórios a utilização dos descritores EQAVET nas suas práticas de gestão de forma a monitorizar o desempenho dos alunos, nomeadamente através de dados estatísticos relativos à conclusão dos cursos (4a), colocações após conclusão dos cursos (5a), diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso (6a) e satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados que empregam (6b3).

2.4 Critério 4.

| | |
|----------------|--|
| Revisão | Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão |
|----------------|--|

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Os resultados da avaliação da EFP permitem a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias que passam por medidas preventivas e/ou corretivas, face às práticas em uso.

Ao nível da satisfação, continuam a ser auscultados stakeholders internos e externos, por via da aplicação de questionários, sendo os dados objeto de sistematização em relatórios.

As melhorias consensualizadas a implementar na gestão da EFP decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados. Como exemplo de melhorias introduzidas, refira-se o novo modelo de atas pedagógicas, o sistema de horários com ciclos de três semanas de forma a conceder aos alunos uma semana completa de dinâmica pedagógica em contexto de aula prática ou a inserção de quatro momentos de Formação em Contexto de Trabalho ao longo dos três anos de formação.

Em linha com os esforços de melhoria foi referido estar em preparação uma nova forma de organização dos horários, em ciclos de 3 semanas, por forma a garantir um período de quase exclusividade da componente técnica. Esta alteração visa garantir a disponibilidade de espaços, docentes e outros recursos por um período letivo alargado e, ao mesmo tempo, permite a realização completa de tarefas de aprendizagem (nalguns domínios mais morosas), garantindo-se assim acompanhamento mais personalizado dos alunos e o seu desenvolvimento mais adequado.

Verificou-se uma aposta de reforço dos mecanismos de divulgação de informação relacionada com o EQAVET e outra de interesse à comunidade escolar. Como exemplo desse reforço, refira-se o acesso a informação através de QRCode, a colocação de um poster de grandes dimensões na fachada da escola alusivo à qualidade ou a disponibilização de um sistema de videowall na entrada da escola que permanentemente divulga informação de interesse. Os resultados da avaliação são tornados públicos no sítio institucional tendo sido tida em consideração a sugestão apresentada no relatório anterior de reorganização do sítio. A presença da escola nas redes sociais, nomeadamente no Facebook, é dinâmica com atualizações frequentes.

Tal como já acontecia, a escola tem preocupação em preparar os alunos para o acesso ao ensino superior, dando assim resposta a uma necessidade deste stakeholder, considerando que um número significativo de diplomados procura continuar os seus estudos.

2.5 Critério 5.

| | |
|--|--|
| Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP | Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição |
|--|--|

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Todos os *stakeholders* auscultados demonstraram conhecimento e envolvimento em torno dos cursos profissionais. Muito do diálogo ocorre no âmbito de reuniões ou de outras sedes de diálogo e, por vezes, em contexto mais informal nem sempre com registo.

Os auscultados, designadamente empregadores e tutores de FCT, continuam a referir-se à qualidade da oferta de EFP da escola, sobressaindo o seu envolvimento nos processos formativos. Os estágios são devidamente acompanhados e as informações recolhidas canalizadas com vista a melhorar continuamente a qualidade da oferta de EFP.

Os encarregados de educação continuam a referir que o contacto com a escola e a obtenção de informação sobre os seus educandos é adequada e pronta.

No sítio internet da instituição, continua a ser disponibilizada informação atualizada sobre a melhoria contínua da EFP, para consulta de *stakeholders* internos e externos. Realce-se, na sequência das recomendações efetuadas na visita anterior, um esforço por otimizar os processos de comunicação com os *stakeholders* (internos e externos), nomeadamente por via da melhoria reestruturação do sítio, com intuito de promover uma mais fácil acessibilidade aos conteúdos, em particular dos referentes ao Sistema de Qualidade.

A dinâmica e ligação forte do operador com os *stakeholders*, capacidade de articulação de atividades e relacionamento leva-nos a considerar este foco como estando consolidado.

2.6 Critério 6.

| | |
|--|---|
| Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP | Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP |
|--|---|

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Numa perspetiva evolutiva, de destacar que se reforçaram as evidências ao nível de todas as etapas, aplicando-se, de uma forma geral, o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

Houve, na revisão do Projeto Educativo da escola e do Regulamento Interno, a preocupação em refletir os contributos do sistema de garantia de qualidade para o ensino profissional.

O operador dispõe dos recursos adequados para a oferta formativa que desenvolve, situação confirmada pelos demais interlocutores contactados. A escola dispõe de uma oficina automóvel, uma cozinha e um restaurante pedagógico, com instalações e equipamentos adequados para a prática pedagógica dos cursos da área automóvel e da restauração.

Os Centros Tecnológicos Especializados (um na área Industrial (já aprovado) e dois projetos em fase final de decisão, nas áreas do Digital e da Informática), permitirão dotar a escola ainda com melhores meios. A escola está ciente dos desafios que estas novas valências implicam e está a planear a sua execução e integração no seu funcionamento.

Os documentos orientadores da instituição (quer estratégicos, quer operacionais) refletem a aplicação do ciclo de garantia e de melhoria de qualidade.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Em linha com a última verificação efetuada, constata-se que o sistema de garantia da qualidade da Escola Profissional do Fundão continua alinhado com o Quadro EQAVET. Estão garantidos os princípios EQAVET, tendo-se registado melhorias, em diversos graus, em todas as fases do processo. Destaca-se o envolvimento dos *stakeholders* entrevistados, bem como o seu alinhamento com as políticas da qualidade definidas.

A consulta aos documentos disponibilizados e aos que foram solicitados, permitiram recolher evidências e conhecer os princípios que orientam a garantia da qualidade deste operador.

Na sequência das recomendações de melhoria efetuadas no último relatório de verificação EQAVET, confirmou-se o esforço, por parte da escola, em incorporar na prática de gestão da qualidade todos os aspetos identificados.

Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Valorizando a evolução já efetuada, sugere-se que a escola, numa ótica de melhoria contínua, considere:

1. Complementar o sistema já implementado de codificação com ícones para as atividades, não só com o contributo destas para os resultados, mas também para os critérios de conformidade EQAVET;
2. Melhorar o processo de recolha e tratamento de sugestões, sistematizando a sua captação e tratamento.

Importa continuar a documentar o processo, de modo a existirem evidências que comprovem todas as ações que efetivamente são realizadas e seus resultados, bem como a avaliação destes últimos, de modo a se aferir o real impacto e eventual necessidade de continuidade ou de alteração/ajuste.

III. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Escola Profissional do Fundão, propõe-se

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)

9 abril 2024